



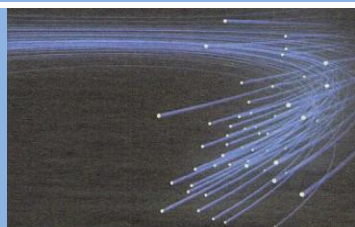
**SINDICATO  
DAS COMUNICAÇÕES  
DE PORTUGAL**

Sede Nacional:  
Rua António Pereira Carrilho, 3  
– 1º Dtº - 1000 – 046 LISBOA  
<http://sicomp.cidadevirtual.pt>  
[sicomp.dn@hotmail.com](mailto:sicomp.dn@hotmail.com)

## Índice

### EDITORIAL

### SITUAÇÃO LABORAL NAS EMPRESAS DO SECTOR



CORREIO



### OPINIÃO DOS SÓCIOS

### A COMUNICAÇÃO SALARIAL E AS EMPRESAS DO SECTOR

## Editorial

### PORTUGAL PRECISA DE SINDICATOS RESPONSÁVEIS, CONSTRUTIVOS E PATRIÓTICOS!

A Alemanha, no final da II Guerra Mundial, ficou completamente destruída na sequência da justa derrota do regime criminoso nazi. O povo alemão, em especial, os trabalhadores mobilizaram-se para a reconstrução do país, **envolvendo o novo poder político democraticamente eleito, as associações sindicais, as associações patronais e outras organizações populares**, com o objectivo de vencer a crise e avançar para a resolução positiva dos seus graves problemas existentes em 1945, evoluindo para a potência que é hoje.

Portugal em 2011, tem uma situação semelhante devido aos erros sucessivos da governação (**apesar de democrática e eleita pelo povo**) como já afirmámos nos nossos comunicados nºs.7 e 8 de 2011).

Mas a responsabilidade da situação a que se chegou, também, cabe às **associações sindicais partidárias** e ineficazes que actuam conforme as estratégias dos partidos que as influenciam.

Como se pode por exemplo obter uma Contratação Colectiva **actualizada e moderna**, se uma das partes da negociação actua como se estivesse na década de 70, quando o mundo laboral (profissional e social) evoluiu para plataformas completamente diferentes, passados quase quarenta anos?

Em 2011, os Sindicatos tem de se afirmar pela positiva participando na Contratação Colectiva **com boa-fé, vontade negocial e transparência (Carvalho da Silva da CGTP, não aprendeu isto no ISCTE?)**, condições essenciais para se obterem **Plataformas de Acordo** entre a gestão das empresas e os representantes dos trabalhadores.

É assim que tem acontecido no Sector das Comunicações (**Grupo PT, Grupo CTT e Grupo RTP**), onde as relações laborais se têm desenvolvido positivamente para a gestão empresarial e para a defesa dos **legítimos** interesses dos trabalhadores, em especial no **Grupo PT**, onde a Contratação Colectiva tem sido **anual** e sem greves desde a sua formação em 1994 (ex-TLP, ex – CTT, ex- TDP e ex-MARCONI).

**PELO SINDICALISMO INDEPENDENTE!  
PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA MODERNA E  
ADEQUADA ÀS NECESSIDADES DAS EMPRESAS!  
VIVA A DEMOCRACIA! VIVA PORTUGAL!**

#### FICHA TÉCNICA:

Título: «Jornal das Comunicações» | Propriedade do SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL |  
SICOMP - Director: Carlos Vicente | Impressão e Acabamentos: SICOMP | Nº 2/2011 – JUNHO  
Distribuição gratuita

# SITUAÇÃO LABORAL NAS EMPRESAS DO SECTOR DAS COMUNICAÇÕES



## GRUPO PT

**1. IRCT (PTC, TMN e PT PRIME)** – Este processo, após 2 anos de negociação (43 sessões) está prestes a ser finalizado. Por erro de análise da gestão da PT (permitir duas mesas de negociação, o que nunca aconteceu na PT, nem nos ex – TLP, nem nos ex – CTT /Telecomunicações, nem na ex – Marconi) o processo complicou-se, atrasou-se sem quaisquer benefícios para uma negociação colectiva que se quer eficaz e com resultados positivos.

**2. AE DA PTC** – Está marcada a primeira reunião para dia 20 de Junho de 2011.

### 3. Outras iniciativas

**Dia 27 de Abril de 2011** – Reunião da Comissão Paritária da PT.

**Dia 28 de Abril de 2011** – Colóquio sobre Higiene e Segurança no Trabalho na PT.

**Dia 6 de Maio** – Assembleia Geral do Grupo PT, para aprovar o Relatório e Contas de 2010 (99% a favor) e voto de boa gestão para a Administração, com 95% de votos a favor.

Participaram na Assembleia como accionistas, o **Dr. Afonso Diz** – Coordenador da **USI** e Presidente do **SNQTB** e **Eng. Victor Martins**, Vice – Coordenador da **USI** e Presidente do **SICOMP**.

**Dia 16 de Junho** – Reunião com o Presidente da PT, Engº. Zeinal Bava, com todos os Sindicatos da PT, sendo o **SICOMP/USI**, representado por **Victor Martins** e **Carlos Vicente**.

**Dia 17 de Junho** – Reunião do Grupo de Responsabilidade Social da PT.

**NOTA** – Estas reuniões tem tido a presença dos Dirigentes do **SICOMP**, **Victor Martins** – Presidente da **DN**, **Carlos Vicente** – Vice – Presidente da **PTC**, **Arménio Silva** – Coimbra, **Joaquim Pereira** – Porto, **Joaquim Guerra** e **Isabel Guerra**.

**PELO SINDICALISMO INDEPENDENTE!  
PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA  
MODERNA E ADEQUADA ÀS  
NECESSIDADES DAS EMPRESAS!**



## GRUPO CTT

O **SICOMP**, realizou dia 17 de Junho uma reunião de trabalho com o **CA** dos **CTT**, onde foram abordados assuntos de interesse para os associados do **SICOMP** e trabalhadores em geral.

No que diz respeito a revisão salarial para o ano 2011, a empresa informou o Sindicato de que se encontra impedida em virtude da Lei do Orçamento aprovada na A. R. no final de 2010.

Em relação aos acordos de suspensão de trabalho, foi nos transmitido que a estratégia da empresa em relação aos possíveis acordos que passarão nesta fase essencialmente por trabalhadores (as) que estejam próximo da situação de reforma, não pondo de parte a possibilidade de outros acordos com trabalhadores eventualmente interessados.

Por outro lado foi abordado o fecho de instalações (**CDP(s)** e **EDP(s)**) que estão a acontecer um pouco por todo o País. A Empresa informou que todas as situações são definidas e dependem da estratégia da empresa em termos de equilíbrio e sustentabilidade económica, informando que a colocação de pessoal é feita dentro das possibilidades com o contacto prévio com os trabalhadores.

Em conclusão podemos dizer com o desafabo do ditado «no reino de Belém tudo bem». Quanto ao futuro aguardamos parar ver o desenrolar dos acontecimentos com atenção.

## GRUPO RTP



### QUE EVOLUÇÃO ?

O **SICOMP/USI**, acompanhou activamente o processo de fusão da **RTP** com a **RDP** em 2002/2003/2004, procurando contribuir com soluções positivas para um processo complexo que foi, garantindo a evolução empresarial do novo Grupo **RTP** e os legítimos interesses dos trabalhadores da ex – **RTP** e ex-**RTP**.

Face a eventuais alterações que surjam por parte do poder político eleito pelo povo Português, igualmente acompanharemos o processo, com atenção e intervindo para obter as melhores soluções.

O **SICOMP / USI** estiveram representados pelo Vice-Presidente **João Diogo**, Dirigentes Executivos **Susana Faria** e **Elias Barbosa** e o Jurista da **USI** – **Dr. João Manuel Ferreira**.

# OPINIÃO DOS SÓCIOS

SÓCIO Nº 2767 (CTT)

## O TEMPO DOS CORREIOS

Como todos sabemos os Correios nasceram em Portugal há mais de 500 anos, foram criados por um decreto real, por assim dizer é mesmo um produto nacional, foi a forma que se encontrou para receber e enviar a correspondência as notícias, as boas e as más.

Foram como todos reconhecemos um elo de ligação entre todos nós por todo o mundo conhecido, pois é provavelmente já não se lembram mas Portugal e os Portugueses descobriram e exploraram tudo o que se descobriu, ajudaram a acabar com o conceito de que a terra era plana, sim é verdade pois ninguém sabia ou muito poucos que a terra ia para além de África e pouco mais.

Desenvolvemos através do Correio laços de amizade, amores, conhecimentos e porque não dizer também a guerra, sim toda a evolução do nosso País esteve ligada aos Correios até ao aparecimento do telegrafo e depois

do telefone e por fim da acelerada forma de contactar como os emails, sms e mms.

Os CTT foram e continuam a ser para alguns quem lhe trás boas e más notícias, para outros é apenas mais um veiculo de transmissão de cartas e objectos, provavelmente no futuro apenas mais uma maneira de fazer chegar encomendas de um ponto ou outro do planeta, ou seja os Correios viverão para sempre quer na nossa vida quer no nosso coração.

É verdade que a sociedade evoluiu e como tal também os correios tiveram de evoluir, dinamizando o sector utilizando as novas vias de comunicação procurando novas soluções para que os Correios possam continuar a ser um meio que os portugueses utilizem para comunicar.

Os Correios também contribuíram e fizeram parte integrante da Democracia, não nos podemos esquecer que antes do 25 de Abril de 1974, nem todos podiam ter a certeza que a sua correspondência não era violada e lida por alguém que tinha a função de conhecer por vezes os nossos segredos, pensamentos, e mensagens.

Será que algum de nós poderá dizer que nunca recebeu uma carta um telegrama uma noticia via CTT, claro que não, aliás estes desabafos vão chegar às vossas mãos, na maior parte dos casos por via postal, pelos CTT.

É verdade eu espero que os Correios continuem a ser e a ter futuro em Portugal e no Mundo.

SOLRAC

## A Comunicação Social e as Empresas do Sector

### CTT AVANÇA EM ANGOLA E COMPRA EM ESPANHA (25 MAIO 2011 – OJE)

Os CTT deverão arrancar com uma empresa em Angola ainda este ano e preparam-se para avançar com duas aquisições em Espanha, anunciou o vice – presidente, Pedro Coelho.

“ Estamos a preparar o arranque de uma empresa em Angola ainda este ano, as autorizações estão todas dadas “, disse Pedro Coelho após a apresentação dos resultados dos CTT em 2010, acrescentando que a operação “está numa fase muito adiantada “.

Temos preparadas duas aquisições em Espanha. Uma suspendemos porque queremos analisar melhor, por isso dependente de apreciação, e outra que tem a ver com a Turline, através de franchising, e que está madura para podermos tomar uma decisão positiva “, disse.

O lucro dos CTT caiu 6,3% em 2010 face ao ano anterior para 56,3 milhões de euros. Esta quebra traduz uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais para 7,1% e uma rendibilidade do capital próprio de 25,7%.

Em 2010 os rendimentos operacionais consolidados atingiram 794 milhões, menos 3,5% face ao ano anterior e em todas as áreas de negócio. O EBITDA também caiu 10,8% para 91 milhões. Os CTT vão reduzir em 2011 e 2012, os custos em 14,7%, abaixo da meta inicial dos 15% do Governo, “ sem recorrer a um plano de despedimentos compulsivos “, avançou.

### PT PREVÊ 59% DE RECEITA NO EXTERIOR (27MAIO 2011 – OJE)

O Peso das receitas internacionais da Portugal Telecom (PT) subiria para 59% no primeiro trimestre, considerando a operadora móvel brasileira Oi, ainda excluída dos resultados, com o total de clientes a atingir os 88 milhões, sublinhou ontem o CEO, Zeinal Bava, à margem da apresentação dos resultados da empresa.



Continua na página seguinte

O lucro da PT cresceu 29,3% no trimestre, em termos homólogos, fixando-se nos 129,7 milhões de euros, acima dos 85 milhões antecipados pelos analistas. A operadora sofreu uma quebra de quase 4% da receita operacional para 871,1 milhões de euros. A facturação recuou tanto na rede fixa como na rede móvel. Já o serviço de televisão e Internet Meo apresentou uma melhoria, atingindo uma quota de mercado de 31,2% e somando mais 875 mil clientes. Por outro lado, a receita das operações em Portugal, que incluem a rede fixa e a TMN, desceu 7,8%, enquanto a de retalho aumentou 0,9%, impulsionada pelo crescimento das ofertas double-play e triple-play do Meo. O EBITDA em Portugal caiu 5,9% para 331 milhões de euros. O lucro operacional foi de 149 milhões de euros, o que representa uma queda de 20,2% em relação ao mesmo período de 2010. O CAPEX quebrou 25% para 122 milhões de euros, valor equivalente a 14% das receitas. “ Na sequência do investimento estratégico na Oi e na Contax, e após a consolidação proporcional da sua dívida, a dívida líquida consolidada aumentou par 7.429 milhões de euros “, refere o comunicado remetido pela PT à CMVM, segundo o qual, 2 excluindo o impacto decorrente deste investimento, a dívida líquida teria ascendido a 1.648 milhões de euros “.

## **REDES DE NOVA GERAÇÃO CONTRIBUEM PARA ALTERAR MODELOS DE NEGÓCIO (30 MAIO 2011 – OJE)**

Os três principais operadores de telecomunicações em Portugal estão a preparar-se para os desafios que o sector vai enfrentar a curto prazo. Em comum a PT, Vodafone e Optimus apontam para o desenvolvimento das Redes de Nova Geração (RNG) fixas e móveis como o grande desafio das telecomunicações. As redes de Nova geração, nomeadamente LTE nas redes móveis e FTTH nas redes fixas, têm contribuído “ para alterar significativamente os modelos de negócios “ dos operadores, como avança fonte da Portugal Telecom (PT). O crescimento do exponencial do tráfego de dados alimentado por tablets e smartphones é sublinhado pela Optimus.

A aposta na modernização das redes é um traço comum aos desafios apontados pelos operadores contactados pelo OJE, que vão ter de lidar com a co – existência de diferentes tecnologias. A PT considera que um dos principais desafios do sector passa pela “ necessária simplificação do actual ecossistema tecnológico das redes “.

José Rivera, responsável pela área de engenharia de core e transporte da Vodafone, explica que “ a modernização das redes irá potenciar uma largura de banda cada vez maior e um conseqüente alargamento de disponibilização de serviços a clientes “.

O desafio dos operadores passa por encontrar um modelo de negócio “ que possibilite continuar a ter margem suficiente para continuar a ter margem suficiente para continuar a investir na modernização da rede “, refere o responsável da Vodafone. Para além destas questões, a direcção de comunicação institucional da Optimus salienta ainda “ a regulação do sector, que estará também no centro das atenções “.

**REDES PARA MAIS DADOS** - A maior evolução que se tem verificado nos últimos anos está associada às comunicações de dados, quer nas redes fixas, quer móveis, explica a PT. A voz tem vindo a perder peso face ao tráfego de dados. Tem também aumentado a interactividade e a quantidade de conteúdos multimédia, cujo transporte que tem vindo a ser assegurada pela modernização das redes e pela introdução do LTE e do FTTH. A Vodafone sublinha “ a convergência das redes de cor fixa e móvel, que permite explorar algumas sinergias “. Na Optimus, foram adaptadas e substituídas algumas das plataformas existentes e implementadas novas plataformas, entre outros investimentos. Inicialmente os operadores tinham redes desenvolvidas para voz que também suportavam dados, mas, nos últimos anos, a transformação tem sido no sentido de desenvolver redes de dados que também suportam voz, explica José Rivera, da Vodafone Portugal. Actualmente, os serviços de dados representam mais tráfego que os de voz e estima-se que a diferença venha a acentuar-se ainda mais nos próximos anos, prevê. A PT explica que a interactividade sobre os conteúdos multimédia ainda está a dar os primeiros passos, mas, no futuro, implicará aumentos mais significativos do tráfego de dados da rede. O aumento do consumo de dados, que terá um crescimento acentuado nos próximos anos, deve-se não só ao aumento da oferta de dispositivos, mas também “ à disponibilização de tarifários que permitem às pessoas tirar o máximo partido desse tipo de equipamentos “, conclui a direcção de comunicação institucional da Optimus.

### **O DESENVOLVIMENTO DAS REDES DE NOVA GERAÇÃO FIXAS E MÓVEIS É O GRANDE DESAFIO**

**MAIS DISPOSITIVOS** - O aumento da penetração de tablets e smartphones é uma tendência incontornável que tem vindo a consolidar-se nos últimos dois/três anos, explica a PT. “ Para além do factor tráfego, sobressai ainda a indiscutível transformação em termos de serviços e aplicações que estes dispositivos vierem proporcionar, “ refere a PT. Para a Vodafone, o maior desafio aqui “ não é tanto o volume de dados produzido, mas a sinalização que o smartphone ou o tablet geram. A rede já está a ser preparada para este modelo”. Ou ainda “ a maior intensidade de utilização da rede para esta finalidade “, explica a Optimus.